



RESSIGNIFICANDO A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO CONTEXTO ESCOLAR: A DANÇA CONSTRUINDO CAMINHOS

Neusa Maria Silva Frausino⁹³

neusinha.gs@bol.com.br

Izabel Cristina Soares Leal⁹⁴

lealbel@bol.com.br

Mírian Ribeiro Machado⁹⁵

yasminigor@yahoo.com.br

Este artigo é um relato de experiência da parceria do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência do curso de licenciatura em Educação Física PUC-GO com a Escola Municipal Professora Maria Nosídia. Teve como objetivo central estimular a participação da família para o contexto escolar, instigando os bolsistas do programa para a construção deste caminho através de uma educação de valores. A Escola campo fazia parte da realidade de ausência familiar. Ao percebermos a complexidade do problema, sentimos a necessidade urgente de reverter esse quadro em prol do bem-estar de toda a comunidade escolar. Trazer a família para dentro da escola constituía o grande desafio e o principal objetivo. Mas como fazer isso? Foi trilhado um percurso metodológico pautado na ação-reflexão-ação. Nessa perspectiva, a escola abre caminhos para que seus sujeitos possam trilhá-los como agentes ativos, capazes de provocar mudanças no ambiente concreto. Desenvolvemos ações cotidianas como forma de estimular esta integração, organizamos momentos de culminância de diferentes projetos da escola, sendo a dança e a ginástica elo de ligação da cultura e da arte o qual foram de fundamental importância para esta aproximação da família com a escola. Estes momentos resultaram em um grande espetáculo “Felicidade”, onde a participação dos pibidianos foi essencial para a concretização do mesmo. Como resultados podemos destacar que o objetivo de trazer a família para a escola e, conseqüentemente, elevar a autoestima de todos e melhorar o desempenho dos alunos fora alcançado. Os pais passaram a frequentar mais a escola e a interagir nas ações propostas. Quanto à parceria dos bolsistas do programa PIBID: aproximação com a realidade escolar, interação entre os saberes da experiência e os do campo acadêmico. Este movimento construiu uma forma inovadora de produção do conhecimento pedagógico. A função social da escola, entre tantas outras, é a de promover aos educandos uma aprendizagem cidadã e transformadora. Esse espaço de experimentos, de vivências e de construção do conhecimento tem como objetivo a educação integral dos sujeitos para que estes possam intervir no mundo que o cerca e se responsabilizar por suas ações e atitudes. Segundo Freire (1980), o homem é um ser histórico, social, sujeito de sua própria existência, “capaz de ação transformadora consciente, ou seja, é capaz de agir intencionalmente (e não apenas instintivamente ou por reflexo condicionado) em busca de uma mudança no ambiente que o favoreça” (CORTELLA, 2008, p. 36, grifo do autor). Nessa perspectiva de educação, a escola abre caminhos para que seus sujeitos possam trilhá-los como agentes ativos, capazes de provocar mudanças no ambiente de forma concreto. E essas mudanças acontecem quando a escola, como mobilizadora do saber, cria condições de aprendizagem para que o aluno explore e construa conhecimentos necessários para a vida em sociedade. A Escola Municipal de Tempo Integral Prof^ª. Maria Nosídia tem como princípio educativo o trabalho pedagógico de ação-reflexão-ação com foco na aprendizagem de todos os alunos. Acreditamos que por ser uma realidade de tempo escolar estendido, esse espaço deve propiciar ao aluno maior aproveitamento pedagógico do tempo de modo a extrapolar o conhecimento sistematizado. Essa Unidade de Ensino atende uma clientela de aproximadamente trezentos alunos com poder socioeconômico baixo. A faixa etária

⁹³ Prof.^ª Dr.^ª (PUC-GO),

⁹⁴ Prof.^ª Ma. Secretaria Municipal de Educação (SME)

⁹⁵ Prof.^ª Esp. Secretaria Municipal de Educação (SME)



dos discentes vai dos seis aos onze anos, compreendendo toda a primeira fase do Ensino Fundamental. A escola oferece uma educação em tempo integral e inclusiva, localizando-se numa região de periferia da cidade. A comunidade local é carente de atividades culturais, recreativas e a escola se torna um espaço propício para essas vivências.

Pensando assim, a escola necessita buscar parcerias que contribuam para tão almejado ensino de qualidade. Diante do exposto, ter o Programa Institucional de Bolsa a Iniciação a Docência (PIBID) como parceiro é de suma importância, pois traz novos olhares para o contexto escolar que irão colaborar para o processo de formação dos alunos e para os bolsistas do programa PIBID PUC-GO, sub-projeto do curso de Licenciatura em Educação Física, onde promoverá vivências e experiências significativas contribuindo, assim, para qualificação de sua formação acadêmica e, conseqüentemente, uma melhor integração entre universidade/escola/comunidade, estimulando os vínculos entre universidade e educação básica. Ciente que a escola é um espaço privilegiado de formação do futuro profissional, a integração do bolsista pibidiano do curso de licenciatura de Educação Física da PUC-GO no âmbito escolar, amplia as possibilidades de vivências corporais como a dança e a ginástica, atendendo às necessidades educacionais do presente contexto. Diante da realidade apresentada, sentimos a necessidade de intensificar o envolvimento da família na vida escolar dos filhos para obtermos os melhores resultados no desenvolvimento integral dos alunos. Resolvemos propor um trabalho diferenciado, abrangendo as diversas áreas do conhecimento e as diferentes linguagens artísticas. A avaliação perpassou por todas as etapas do projeto. Realizamos um feedback das ações por meio de relatórios elaborados pelos professores, fichas descritivas e de acompanhamento das atividades realizadas tanto pelo professor quanto pelo aluno. O trabalho foi registrado em portfólio como atividades escritas, fotos e produção de um DVD mostrando o processo de realização do projeto na escola como um todo. Foram feitos relatos de experiências orais e escritos pelos alunos participantes do projeto em várias situações de atuação. Nesse processo de construção, fica evidente o que apresenta Cortella (2008, p. 36) a respeito da ação transformadora da escola. Acreditamos que o objetivo de trazer a família para a escola e, conseqüentemente, elevar a autoestima de todos e melhorar o desempenho dos alunos fora alcançado. Os pais passaram a frequentar mais a escola e a interagir nas ações propostas. Quanto à parceria dos bolsistas do programa PIBID neste projeto, vislumbramos através das ações desenvolvidas que as metas foram atingidas, onde podemos destacar: aproximação com a realidade escolar, interação entre os saberes da experiência e os do campo acadêmico. Este movimento constrói uma forma inovadora de produção do conhecimento pedagógico. Ciente que temos um longo caminho a trilhar, mas os passos até então dados foram significativos, pois eles nortearão novas descobertas e aprendizagens rumo à educação integral.

Palavras-chave: Participação da família, Dança, Parceria PIBID.

Referências

- ARROYO, G. Miguel. **Ofício de mestre: Imagens e auto-imagens**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- _____, Miguel. O direito ao tempo de escola. **Cadernos de Pesquisa**, n. 65, p. 30- 10, mai. 1988.
- CORTELLA, M. S. **Não espere o Epitáfio – provocações filosóficas**. Petrópolis. RJ: Vozes, 2008.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Vozes, 1980.
- LIBÂNEO, José Carlos. A Didática e a Aprendizagem do Pensar e do Aprender: a teoria histórico-cultural da atividade e a contribuição de Vasili Davídov. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 27, p. 5-24, 2004.
- LIMONTA, Sandra Valéria; SANTOS, Lívia de Souza Lima. Educação integral e escola de tempo integral: Currículo, conhecimento e ensino. In: LIMONTA, Sandra Valéria. et. al. (Organizadores). **Educação integral e Escola Pública de Tempo Integral**. Goiânia: Ed. da PUC Goiás, 2013.
- SANTOS, C. Eustáquio dos. **Ginástica Para Todos - elaboração de coreografias e organização de festivais**. Jundiaí, SP: Fontoura, 2001.